

Reunião da Câmara Temática de Táxi (on-line)

Data: **14.12.2021** (terça-feira)

Hora: **10h**

Participantes | Poder Público

1. Dawton Gaia – Secretário Executivo - CMTT
2. Eduardo Macabelli – CET
3. Evely Trevisan – SMT-AT
4. Jackeline Melo – SMT-AT
5. Jairo – DTP-DIP
6. Jessica Valero Pereira - SETRAM
7. José Eduardo Canhadas – CET
8. Marcelo Moraes – Diretor de Representação da CET - DR
9. Michele Perea – SMT-AT
10. Nancy Schneider – CET
11. Paulo Matias – Imprensa-SMT
12. Pedro Ivo – SMT-AT
13. Rosa Maria de Oliveira – CET

Participantes| Membros da Câmara Temática de Táxi

1. Antônio Matias Ceará – SIMTETAXIS
2. Fábio Boni – ADETAX
3. Thiago – SIMETAXIS-SP
4. Wagner Caetano – TÁXI LUXO
5. Zequinha – SIMTETAXIS-SP

Observadores:

1. Flávio Paulino da Silva
2. Regina
3. Rodrigo Camargo - Coordenador do Ponto 1032 (Congonhas).

ROSA - Bom dia pessoal vamos dar inicio a Câmara temática de taxi. Eu vou passar a palavra ao Dawton que é o Secretario executivo do CMTT e depois a Jackeline vai conduzir a reunião.

DAWTON - Bom dia a todos. É bom estar aqui com vocês é a primeira vez que eu participo dessa câmara temática, mais um desafio aqui para gente enfrentar juntos. Eu acredito muito que o trabalho através dessas câmaras temáticas é realizador e nos direciona no caminho onde tudo é construído com técnica, com a sociedade civil e com as pessoas que estão de fato interessadas em fazer deste um lugar melhor. Eu acho que o grande desafio de todo o

nosso trabalho é o equilíbrio em todos os modais, todas as medidas e todas as solicitações que são feitas através dessas câmaras temáticas. Boa reunião a todos e muito obrigada pela recepção.

JACKELINE – Bom dia a todos, obrigado Dawton. É minha primeira reunião aqui. Muito prazer em falar com todos vocês. Eu sou funcionária de carreira da CET como outros aqui. Estamos aqui, eu, Michele e a assessoria do Paulo Eduardo que é nosso assessor chefe e, inclusive pediu desculpas por não poder estar na reunião, pode ser que até o final ele entre para dar uma palavrinha e agradecer a participação de todos. Sou arquiteta de formação e concordo com Dawton que todos os modais juntos e harmonizados fazem uma cidade melhor.

Nós temos nove pautas e vocês que já estão acostumados a conduzir essa câmara podem escolher o melhor formato, se depois fazemos as perguntas e respostas ou se vamos sentindo como está fluindo. Às pautas são:

1. Revisão da Portaria SMT/DTP n°27, de 17 de fevereiro/ 2020.
2. Análise técnica para viabilizar a entrada de veículos SUV's na categoria táxi luxo através de portaria específica para este tipo de chassis/carroceria, com especificações técnicas diferentes de veículos sedans. .
3. Alteração e redução de entre eixos para categoria táxi luxo;
4. Parecer sobre aumento de tarifa.
5. Estudos técnicos para viabilização de Pontos de Táxi Luxo em locais/comércio com esta demanda.
6. Instaurar prazo para obtenção do Condutox, após protocolo de envio de documentos.
7. Disponibilizar vagas para Táxis de propriedade de Pessoas Jurídicas (Empresas) nos pontos de táxis de São Paulo; .
8. Alteração da vistoria obrigatória anual em veículos com idade menor que cinco anos.
9. Reorganização desta Câmara Temática do Táxi solicitando às entidades a documentação atualizada da representatividade.

Aqui está o Jairo que vai conduzir essas pautas, ele está nos ajudando, passo a palavra, bom dia muito obrigado.

JAIRO – Quem agradece sou eu.

É uma satisfação enorme estar aqui outra vez com vocês.

É o momento onde a gente tem muito a contribuir com as nossas experiências, vamos lá:

No item 1. foi pedida a possibilidade de revisão da portaria 027 e o DTP outra vez está com essa demanda sobre atenção, tentando achar um ponto que atenda as necessidades da categoria por mais que já tenhamos respondido se não me falha memória outros dois ou três processos sobre esta demanda, mas como foi aberta outra vez estamos dando atenção; Inclusive o último processo que eu acho que foi o mais técnico de todos (sem desmerecer os outros) porque a gente retroagiu a 1974 desde quando foi instituída a categoria luxo e especial. Eu peço a Michele que compartilhe o número do processo no chat porque ele é publico e qualquer um pode consultar e acompanhar, e ele foi fruto desta câmara temática. Juntamente com a equipe de engenharia e com o pessoal que trabalha bem próximo da gente e fazendo jus aos veículos característicos do perfil do munícipe que procura por ele a gente justificou tecnicamente. Mais outra vez a gente está dando atenção, há um novo processo aberto aqui no DTP e desta vez creio que com a contribuição do Wagner do Nilson

e outros colegas do luxo que além de ter aberto o processo também sugeriram alguns veículos para que a gente pudesse analisar e considerar quem sabe a inserção deles na categoria luxo, mas é importante considerar a inserção de outros veículos também, e ver se não vai comprometer o atendimento dado pelo luxo ao cliente.

JACKELINE – Obrigada Jairo. Tem uma inscrição o Wagner, por favor.

WAGNER – Bom dia a todos e a todas sejam muito bem vindos. Dawton, Jackeline é um prazer tê-los conosco. Eu faço parte dessa câmara temática desde quando foi criada dentro da SMT quando o Jilmar Tatto era o Secretário de transportes. Tenho muito orgulho de participar desta câmara temática ela é um instrumento muito bom para a categoria do taxi. A minha pauta que foi a primeira citada pelo Jairo (e eu nem esperava de uma resposta agora) eu só fiz questão de repetir para ela se manter viva, porque ela foi discutida o ano todo e infelizmente não progrediu, mas como essa é a última câmara temática do ano eu fiz questão de recolocar porque acho que é muito importante dentro da gestão pública que apesar da sua pauta não acontecer que você mantenha ela viva para ficar “cutucando” a cabeça de vocês até que a gente consiga encontrar um denominador comum que alcance a expectativa das partes, para mim essa é uma pauta muito importante para categoria do taxi luxo. Lá atrás a gente fez uma portaria para as especificações mínimas desta categoria que era de um entre-eixo de 2,70 mts que foi deliberada por esta câmara e depois foi modificada pelo DTP que subiu este entre-eixo para 2,80 mts, logo depois veio à pandemia que infelizmente criou uma inviabilidade econômica para adquirir estes carros, se fizermos uma pesquisa rápida vamos ver que os veículos com o entre-eixo mínimo de 2,80 mts são veículos acima de R\$ 200.000 então tem essa questão da inviabilidade econômica diante de tudo que a gente passou. Outra coisa essa portaria retira do taxista luxo o benefício de isenção de IPI e de ICMS que é um incentivo para a renovação da frota em todo o Brasil e os carros que se colocam neste entre eixos não são beneficiados por esta isenção; Com isso você pela envelhece a frota, então é um ponto que tem que ser tecnicamente analisado porque a intenção é manter a frota renovada e isso é uma política nacional para o táxi, tanto que recentemente o presidente Bolsonaro está renovando a isenção do IPI por mais cinco anos, ele entendeu junto com os Senadores e Deputados que é importante para renovação da frota e a portaria hoje retira essa isenção dos taxistas acho que é importante à gente discutir novamente que essa portaria contemple um carro nacional para o taxi luxo porque ela retira praticamente todo e qualquer carro fabricado aqui no Brasil então é importante que tenha pelo menos um veículo que seja contemplado com a isenção de IPI e ICMS para fomentar a indústria brasileira esses são argumentos muito validos até porque quando eu vejo uma licitação de carros para o poder público para Vereadores, para Deputados e etc. sempre contemplam um carro nacional porque é muito importante para fomentar a indústria. Lá atrás eu já argumentei muito sobre a questão do híbrido porque também é importante ter um carro híbrido na categoria luxo e hoje nós temos o Corolla, mas a especificação também retira o Corolla híbrido do Luxo e eu volto a falar aqui, enxergar o aspecto do atendimento do luxo só pelo carro é um grande erro, o atendimento se soma ao carro se não eu não teria cliente eu estou dentro de um Corolla e se fosse basear o serviço só pelo carro eu não teria clientes que pagariam a tarifa do luxo, graças a Deus eu tenho a fidelidade dos meus clientes o que demonstra que tanto o carro como o atendimento se somam ao que diz respeito à categoria táxi luxo.

E está crescendo muito o mercado de luxo em São Paulo tanto de infraestrutura comercial como de residencial aí eu questiono não seria interessante que a gestão pública do DTP entenda que é necessário talvez partir de vocês esse olhar? Onde que o luxo se encaixa nesse crescimento do mercado de alta renda? E de repente até colocar pontos livres nesses locais ou aumentar a categoria taxi luxo e dar oportunidade para termos mais carros nesta categoria porque São Paulo é a cidade mais rica do Brasil e da América Latina e tem demanda para esse mercado e a gente não tem oferta e não tem pontos livres; existe um público que fica esquecido nesse atendimento. É importante olharmos isso, por exemplo, vamos ter um hotel na Rua Itapeva na cidade Matarazzo que será um hotel dos melhores, é a melhor empresa de hotéis do mundo a Rose Wood cadê o taxi luxo ali? É importante ficar atento ao crescimento desse mercado na cidade. Então da minha parte é isso. Há você falou do processo protocolado pelo Nilson é uma coisa que eu quero falar com vocês quanto à gente falou aqui Michele? Quanto à gente deliberou aqui de forma coletiva? Ai vai alguém que não estou desmerecendo, mas um motorista do luxo que vai ao DTP cotidianamente que conversa muito mais do que eu e fica obtendo informações para fazer um protocolo, mas o protocolo não poderia ter sido feito de forma coletiva? Pela gente? O Nilson é um motorista de táxi, ele não representa a categoria e por que foi incumbido a ele fazer esse protocolo. Eu não estou aqui individualmente o Wagner está aqui representando a categoria tanto que as pessoas me cobram por essas demandas, e aí fico sabendo da deliberação de um processo de um assunto que eu discuti aqui durante um ano, por um motorista que tem o apoio do DTP. Eu fiquei chateado porque esse processo vinha sendo deliberado aqui, a Michele deliberou por muito tempo eu deliberei e o que custava a gente ter feito disto um processo se isso fosse necessário? E ai tudo bem o Nilson está lá e eu não me importo com quem vai fazer o gol o importante pra mim é que a pauta seja alcançada as nossas expectativas, mas se temos a câmara temática e se ela é representativa e consultiva as coisas têm que acontecer mais por aqui do que individualmente, mas eu torço para que vocês acolham aí o processo do Nilson. E sobre os SUVs acho que o SUV deveria ter uma análise diferente dos sedans porque tem SUV que é enorme e tem 2,69 de entre eixos, mas na portaria o mínimo é 2,80 mts e você não pode colocar um SUV de 2,69 que é um carro enorme porque a portaria impede, então acho que tem que ter uma portaria para o Sedan e uma para SUV ou fazer essa revisão na portaria 027.

JAIRO – Eu espero não ter causado mal-estar ao expor o nome do munícipe requerente pela revisão da portaria 027. O processo é público independentemente de quem sejam as pessoas que abram, se a demanda for pertinente ao DTP/SMT à gente vai dar toda atenção. Dessa vez o processo é um pouco diferente, pois traz sugestões de alguns veículos e está sob análise, está sob estudo.

WAGNER – Eu só disse isso porque o processo do Nilson modifica de forma coletiva, e o embasamento que você tem de uma demanda coletiva é trazida aqui por mim e porque nunca houve a instrução de como fazer isso da forma que era o entendimento de vocês para aquilo dar certo?

Não é mérito de o Nilson fazer desta forma ele foi instruído a fazer assim e porque esta instrução nunca veio pra cá? Porque aqui é o local que se discute de forma coletiva é por isso que eu fiz questão de ressaltar.

Recentemente estive num evento com o diretor Cimatti e oficiosamente ele disse da possibilidade de mudança da portaria. Eu fiquei feliz foi a primeira vez que ele demonstrou

mesmo que oficialmente que isso poderia acontecer. Há muitos pedidos para que isso fosse mudado, o Secretário de transportes Ricardo Teixeira, encaminhou uma carta ao DTP pedindo a mudança, o Levi também, a Michelle já levou também. Tem motorista procurando Secretário, Deputado, Senador eles vão procurar até chegar ao prefeito, acho que o prefeito Ricardo Nunes já sabe sobre essa demanda. Recentemente em uma reunião o sindicato levou essa pauta também ao secretário Levi e eu nem sabia. É uma pauta que vai “cutucar” a cabeça até que aconteça, é uma pauta importante se não fosse já teria morrido, e se não mudar nessa gestão ela muda em outra, estou aqui há 25 anos e quando não acontece numa gestão ela acontece em outra, ai vem lá vamos corrigir aqui. É sempre assim. Eu só tenho que agradecer por sua boa vontade Jairo de estar aqui de escutar e quero dar esse assunto por encerrado, só deixar aqui encaminhado para que no próximo ano a gente volte nesse assunto de uma forma mais resolvida.

JAIRO - só queria ratificar independentemente de quem abra o processo o DTP dá a devida atenção cabe destacar aqui também que há vários outros que houve várias outras demandas pertinentes ao taxi que não foi motivado pela câmara, mas o munícipe comum observando que havia essa necessidade fez o pleito dele e a gente deu a devida atenção, por exemplo, teto solar, engate de carro, luminoso e algumas outras demandas, mas como você disse vamos dar isso aqui por encerrado. E como eu havia dito inicialmente já havíamos respondido dois, três outros processos de revisão da portaria 027 e por mais que já tenhamos dado um parecer técnico a respeito, surgiu um último que diferente dos outros o requerente sugeriu os veículos.

WAGNER - Maravilha Jairo. Obrigado por sua atenção.

JACKELINE - Obrigada Wagner pelo esclarecimento pela contextualização. É muito importante para entender tudo que você já vem fazendo há tanto tempo e muito obrigada Jairo por todas as respostas. Havia outra inscrição Sr. Antonio Ceará pode falar bom dia.

ANTONIO CEARA - Bom dia meu povo, satisfação estar aqui com vocês mais uma vez. Jairo como eu gostaria que esse DTP que você fala existisse, mas infelizmente o DTP não funciona. Na pandemia pedi para que o DTP fosse livre, democrático e digital me responderam perguntando sobre a minha unicidade sindical, respondemos e até agora nada. Reivindiquei sobre o SPTáxi (que é aquela maldita empresa Alice Tecnologia) que desligou o aplicativo quebrando o contrato e punindo os munícipes, os taxistas, a mim que paguei por esse aplicativo também. Sabe qual a resposta do DTP Sr. Jairo? Que eu estava mentindo, que eu estava iludido. Eu juntei todos os documentos no processo e a minha sorte é que todo o processo que eu faço junto ao DTP eu crio um SEI e pago à taxa. Não quero nenhum processo no DTP com protocolo normal. Eu não acredito mais nessas reuniões do DTP junto conosco, gostaria que o DTP cumprisse o que falou na outra reunião lá atrás sobre a entrega do condutax, não cumpriu, não fez nada, iludiu o contribuinte, iludiu o taxista, iludiu o motoboy e o fretamento. Nós não queremos mais isto. Já cansei do DTP eu já perdi o ímpeto delo DTP porque essa administração que esta por indicação não fez nada para o táxi. O que é que fizeram nesses 12 meses para o taxi em São Paulo? Cite um ponto, por favor.

Qual a projeção de orçamento para o futuro do DTP para atender as categorias taxista, motoboy, fretamento escolar, aplicativos, empresas de táxi, cooperativas e associações? Nada, não tem nada. Desculpa pelo meu desabafo não quero deixar ninguém prejudicado. Ontem fui à décima oitava delegacia, pois o DTP esta me acusando de falsidade de documento, isso é uma vergonha o DTP fazer isso com um Presidente de sindicato estive lá para o teste de caligrafia e vou processar os que querem atrapalhar a minha vida. Nós demos a cara sozinhos em Brasília para buscar o IPI e o ICMS e estamos unidos, não precisamos de padrinho político, precisamos dos taxistas cada vez mais unidos com suas entidades de classe. Agora o DTP precisa ter planejamento e lealdade ao seu contribuinte e não quando chega um taxista no DTP o departamento jurídico dizer “entra com uma ação”. Se eu sou o secretário de transporte, um funcionário desse comissionado eu mandava exonerar na hora porque ele está provocando o judiciário contra a própria Prefeitura isso é um desrespeito. Nós taxista não pedimos nada, nós pagamos. As pessoas que transportamos pagam as taxas, pagam os impostos e pagam o nosso salário. Gostaria de encerrar por aqui e dizer que a cada ano que passa estou mais decepcionado com o DTP que não respeita a SMT, a CET, a SPTrans, o Secretário de Trânsito o Ricardo Teixeira, não respeita ninguém, aliás, nem o Prefeito da cidade imaginem o taxista que está sendo humilhado para trabalhar. O que custa fazer uma declaração e autorizar o cidadão a trabalhar e levar alimento para sua casa? O que custa fazer a eleição de um ponto de táxi? Dar baixa de alvará para outro cidadão para levar o alimento para sua casa? Vão passar fome no natal? Vocês sabem o que é passar fome? Eu já passei fome e não quero ver nossos colegas e nossas colegas taxistas passando fome. Vocês sabiam que tem 10.000 mulheres taxistas que são chefes de família? Que dependem do seu condutax para levar alimento pros seus filhos? Que estão lá sem marido e dando a cara, guerreiras, trabalhadoras, brigando e lutando e são humilhadas por este DTP? Isso é uma vergonha. O Dr. Brandt nosso advogado nessa federação diz que o que estão fazendo com os trabalhadores, o que estão fazendo com os munícipes é tortura. Artigo 5º inciso 3º da constituição. É preciso que o DTP tenha sensibilidade, que tenha consciência de que estão lidando com pessoas e não com jumentos lá no Ceará (O jumento aqui sou eu Antônio Matias), mas o munícipe dessa cidade tem que ser respeitado. Estou chateado.

MICHELLE – Ceará, por favor, conclua.

ANTONIO CEARÁ – Eu já vou finalizar e sair da reunião em respeito a vocês. Acho que o DTP precisa urgentemente ser corrigido, há falhas técnicas e jurídicas, é preciso ter sensibilidade com os contribuintes e com as entidades de classe. O nosso sindicato é registrado no Ministério da Justiça, no Ministério da economia, no Ministério do Trabalho os outros não sei, ai vem dizer que nós não somos representantes? Quem é o DTP para falar isso? Que prerrogativa que o DTP tem sobre a unicidade sindical? É a pergunta que faço. Para não me alongar e deixar vocês tranquilos desejo antecipadamente a vocês um feliz Natal e um próspero ano novo e espero que em Janeiro Deus ilumine a cabeça do Levi, do Ricardo Teixeira e do Ricardo Nunes porque eu vou cobrar deles que mudem esse DTP, mas mude para melhor, para trabalhar junto com a SPTrans, com a SMT, com a CET que são todos porretas. Sabem o que é porreta? No Ceará se diz que é porreta quando é positivo, quando se é digno da nossa confiança. Os trabalhadores de carreira do DTP são maravilhosos, são pessoas do bem, mas lá tem uma ~reca~ de indicados quem não valem o que recebem no final do mês.

MICHELLE – Ceara, por favor, estou pedindo respeito nesta câmara temática.

CEARÁ – Então encerro por aqui. Fiquem com Deus.

JACKELINE - Ele saiu. Gostaria de responder que nós somos parceiros. Peço desculpas pela fala. Muito obrigada Jairo.

JAIRO – Inclusive o Matias está sendo aguardado hoje aqui no DTP para uma reunião ele havia requerido. Em alguns momentos eu tive que tirar imagem, pois estava registrando o que ele estava falando para poder depois passar ao nosso diretor. A crítica é ouvida, mas nem sempre aceita depois que a gente apura. O DTP tem feito um esforço enorme para cada dia que passa melhorar o nosso atendimento. Infelizmente em função da pandemia que estamos vivendo temos um acumulado muito grande, muito atendimento represado ainda do ano passado e do ano retrasado e uma boa parte do que o munícipe quer como resposta é um sim para uma situação aonde o DTP infelizmente não pode dar esse sim a resposta é não até que seja esclarecido pelo município sobre a intervenção do STF em função da ADI 5337 que trata sobre a transferência de alvarás e no restante nós temos procurado dar o nosso melhor. Inclusive nos dias atuais estamos fazendo o atendimento de forma eletrônica com a programação de acordo com a disponibilidade do munícipe e o feedback que a gente tem é totalmente positivo é um atendimento de acordo com a disponibilidade e a necessidade dele.

JACKELINE - Obrigada Jairo. Infelizmente ele saiu e para deixar registrado que a gente ouve, mas com educação. Se ele tem denúncias a fazer essa reunião é gravada e ele tem todo direito de fazer, seria bom que ficasse para ouvir as respostas. Temos outra inscrição Sr. Zequinha. Pode falar, por favor.

ZEQUINHA – Bom dia a todos só um registro a reunião que o Senhor esta nos aguardando é dia 16 às 10 horas não é hoje.

JAIRO - Desculpa Zequinha eu tava aqui com o nosso jurídico e ele acabou de confirmar pra mim.

ZEQUINHA – Perfeito, e Sra. Michelle pela fala do Presidente Ceará eu peço desculpa se foi uma fala forte, mas é um pouquinho do que o taxista na rua ta sentindo. E a gente percebe que aqui este outro mundo, um mundo que não existe é muito difícil falar. Eu acompanho muito o Wagner ele sabe muito bem aquilo que penso e acredito (inaudível 00h37m53s a 00h38m04s). É difícil porque a gente não vê ganho não falo somente como sindicalista falo também como taxista com 30 anos de profissão. Assim como eu essa fala do Ceara é a fala dos demais companheiros da rua. Muito obrigado.

MICHELLE– Zequinha o que nós pedimos nessa Câmara temática é respeito. O Jairo nunca se negou a receber nunca se negou a ouvir as demandas e nem nós, sempre estivemos de porta abertas para vocês. E o Ceará foi bastante desrespeitoso em todas as falas dele eu entendo que não foi adequado. Eu inclusive peço desculpas ao Jairo eu deveria ter entrado antes para pedir para que ele segurar um pouco.

JAIRO – tranquilo faz parte é o que a Jackeline falou aí a gente tem a obrigação de ouvir.

ZEQUINHA – Só um minutinho, eu entendo Dona Michele e se o houve falha eu quero dizer para a senhora que este é o espírito da rua. Não é diretamente ao Sr Jairo e sim ao DTP. O fato é que não adianta a gente se enganar ou fazer vista grossa estão acontecendo muitos erros que parece que vocês não estão enxergando ou fazem questão de não enxergar esse é o maior problema. Peço desculpa a todos pela minha fala se chegou próximo a do Ceara.

JACKELINE - obrigada Zequinha.

JAIRO – Ok, Zequinha só em complemento se houver erros, falhas, denúncias ou sugestões para melhora do atendimento e do serviço prestado pelo do DTP que registrem isso que venham pessoalmente e peçam para registrar ou então que abram processo administrativo. Como disse a pouco todo processo aberto terá a devida atenção. É importante que sejamos empáticos e observar que o funcionalismo público exige que a gente atenda as solicitações baseados em fundamentos legais então tem que estar bem fundamentado e que registre isso para que a gente de a devida atenção.

ZEQUINHA – Perfeito Jairo é nessa linha que eu atuo antes de todo processo eu prefiro estar sentado à mesa, infelizmente o DTP cancelou três vezes uma reunião marcada. Esta reunião marcada para o dia 16 eu tive que ir até o Secretario pra poder abrir a reunião só pra você ter uma ideia como é a coisa. Então o processo é posterior. Primeiro vamos sentar à mesa.

JACKELINE - Obrigada Jairo. Por favor, o Dawton tem um compromisso e ele quer dar uma palavra.

DAWTON – Não é fácil compreender a importância do encaminhamento da nossa pauta através desse instrumento que é a câmara temática, que pretende ser a mais democrática possível. Nem sempre é fácil atender as demandas uma vez que existem muitos atores junto às demandas e todos tem que ser ouvidos e a decisão tem que ser o resultado mais equilibrado possível de todos os pedidos. Eu me faço parceiro do Jairo junto com o DTP. Eu quero dizer que há muitas formas de se expressar sobre um assunto. Principalmente numa câmara temática. Não há necessidade de ser desrespeitoso, mas é importante também a gente compreender que foi um desabafo que ele talvez tenha perdido o equilíbrio pela emoção e pela pressão que ele recebe da categoria. Claro que haverá uma resposta. Nós devemos buscar sempre o equilíbrio em tudo o que falamos e fazemos e em todas as respostas que nós estamos dando. A câmara temática é realmente um instrumento muito importante para a categoria, para que possamos discutir assuntos que possam motivar as decisões e as mudanças solicitadas. O que pedimos é que haja respeito com o outro que esta recebendo as demandas e esta dando respostas capazes de atender ou não estas demandas. Lembrando que o não também é uma resposta e não significa que é uma resposta errada, não significa que é definitivo tudo é um processo de mudança, de compreensão e entendimento do que está sendo solicitado e que possamos compreender

que esse é o verdadeiro objetivo desse instrumento que é a câmara temática. É isto que peço. Muito obrigado.

JAIRO – Em complemento ao Dawton, às vezes aparecem demandas fora da pauta que desvirtuam e a reunião acaba não sendo produtiva. Creio que se já tivéssemos essa demanda que foi externada pelo colega Matias nós teríamos algo pronto para dar como uma resposta. Só para encerrar a parte do Wagner. Wagner abre um processo porque muitas vezes nós não enxergamos o que vocês na rua conseguem ver (o detalhe de forma micro). E sugira os possíveis pontos para o taxi luxo, os hotéis, os shopping e lugares aonde tem esta clientela com este perfil. Faz essa gentileza pra nós.

WAGNER – Vou dar uma olha nisso. Eu não sei se a legislação do luxo permite ponto livre, se permitir é mais fácil de encaminhar. Agora se houver necessidade de inscrição de motorista por ponto aí fica mais difícil, porque ele vai desguarnecer um ponto para compor outro. A categoria luxo esta muito limitada e durante a pandemia encolheu, muita gente faleceu, perdeu seus veículos, tem taxista idoso que não voltou até agora para trabalhar. A luxo que já era pequena ficou menor e há uma demanda reprimida nesta categoria, demanda que não esta preocupada com o valor da tarifa mais que quer bom atendimento. Nós precisamos ver a possibilidade de aumentar a oferta desse serviço diante de qualificação de motoristas que estão em outras categorias: preto, comum e etc. que queiram vir para a luxo. Jairo você é um amigo querido. E acho que há pautas que se fosse por você já teriam acontecido. A Michele também é incrível e eu só tenho a agradecer vocês.

JACKELINE - Oi Wagner cortou a sua fala acho que travou a sua fala. Bom; Jairo muito obrigado. Só deixar registrado que não será aceito desrespeito, vou deixar claro nas próximas reuniões que somos democráticas que ouvimos e se houver dúvidas a gente abre uma solicitação, mas o respeito tem que existir. Wagner eu vi que você voltou agora. Cortou a sua fala se você quiser concluir.

WAGNER – Desculpe acabou caindo aqui.

JACKELINE - só para deixar uma sugestão, a questão dos pontos pode ser um item de pauta para uma próxima reunião. Aí o Jairo tem mais tempo de preparar uma resposta se interessar a todos.

WAGNER – a gente pode construir isso juntos

JACKELINE – Muito obrigada. Jairo você quer pular para próxima pauta, por favor.

JAIRO – Sim, claro. E a disposição viu Wagner se quiser passar aqui para a gente conversar o DTP esta de portas abertas a você e a quem se interessar para gente bater um papo aqui.

WAGNER - Não tenho duvida disto Jairo você sempre foi muito solícito, obrigado pela atenção.

JAIRO – O próximo item fala de parecer sobre aumento de tarifa e antes de conversar com vocês aqui eu estive reunido com pessoal da Assessoria Técnica. O DTP acolheu aqui um processo sobre este assunto aberto pelo sindicato ou não me recordo direito se foi aberto pela Secretaria e mandaram para gente. Inclusive nesse momento a Assessoria Técnica está debruçada sobre essa demanda para subsidiar o Secretário sobre esse possível aumento de tarifa aos taxistas, mas esta sob análise.

JACKELINE – Há uma inscrição. Wagner, por favor.

WAGNER – Vale ressaltar que o taxi está indo para o sétimo ano sem aumento; então imaginem o aumento do custo operacional para o taxista nesse tempo. Eu sei que a categoria esta dividida sobre esta questão, mas temos que analisa-la porque o custo do km rodado está muito alto eu cálculo no “chute” que o custo médio (considerando que isto depende de algumas circunstancias, tipo de carro, etc.) é de quase R\$ 1,50. Ou seja, você saiu de casa e zerou o seu odômetro, em todo o km rodado você terá R\$ 1,50 de gasto. A tarifa do taxi comum hoje esta R\$ 2,75 então temos que dar uma olhada nisso. Escutei hoje do Prefeito Ricardo Nunes em uma entrevista que ele esta procurando subsídios para não aumentar a tarifa do ônibus o que eu acho muito bom. Mais também me preocupa, pois o aumento da tarifa do taxi sempre foi atrelado a do ônibus então se não aumentar o ônibus acaba não aumentando o taxi. Qualquer aumento de tarifa tem repercussão negativa, mais sete anos sem aumento é bem difícil. Eu dou um curso de atendimento ao cliente para os meus amigos taxistas e sempre digo que a nós temos que escolher qual o nicho que a gente quer atender. Hoje temos os aplicativos que é um serviço mais barato, mais popular. Mas tem que ter os táxis e por mais que aumente a tarifa à clientela do taxi vai se manter porque há a questão do atendimento, da legalização do serviço e não podemos ficar com receio do aumento por que já está bem difícil. É isso ai Jairo. Obrigado por sua atenção nesta pauta.

JACKELINE – Obrigada. Tem uma inscrição. Jairo quer complementar se não vou pular para o Fábio. E estou atenta ao horário inclusive o horário do Dawton. Dawton eu sei que você tem uma reunião se você quiser já fazer suas considerações antes do Fábio falar.

DAWTON - Gostaria de pedir desculpas que eu tenho que sair porque tenho outro compromisso. O que é ótimo para a sociedade nem sempre é bom para uma classe especifica, temos que prestar muita atenção a isso. Mas o objetivo da minha fala final não é esse. O objetivo é desejar a todos vocês um feliz natal e que as festividades de fim de ano tragam uma consciência de que juntos somos muito mais fortes. Fica aqui o nosso compromisso de no ano que está chegando permanecer juntos nessa batalha. E que nossos esforços e metas sejam recompensados com a construção de uma cidade melhor. Então muito obrigado e um feliz natal e um prospero ano novo cheio de esperança e de oportunidades a todos.

WAGNER – Obrigado Dawton foi um prazer conhece-lo.

DAWTON – O prazer é todo meu.

JAIRO - Obrigado Dawton.

JACKELINE – Obrigada Dawton. Fábio pode falar.

FÁBIO – Bom dia a todos. Eu acho que as reuniões da câmara temática resultam em nada por falta de praticidade. Espero que entendam minha crítica como construtiva porque acho que tenho o direito como qualquer outro aqui de elogiar e também criticar. As reuniões da câmara temática estão desvirtuadas. E para melhorar isto é necessário que a liderança destas reuniões tenha que reorganiza-las. Então eu acho que a base para começar a reorganizar a câmara temática é ver que faltam as representações legais conforme o estatuto exige. Deveriam estar presentes representantes dos três sindicatos, os representantes dos principais pontos São Paulo (gostaria de saber a definição de ponto principal, são os dos locais mais ricos? Talvez o ponto do Metro Tatuapé seja mais importante que o da Brig. Faria Lima?), os representantes das categorias dos taxis de São Paulo independentemente dos sindicatos a categoria comum, a especial, a luxo, a preto e a acessível, pelo menos um motorista que seja visto como representativo de cada categoria. Eu assim como o Wagner estou desde o início da câmara temática e acredito não ter perdido mais que uma reunião nestes cinco ou seis anos. Acho que nesses últimos dois anos a câmara temática não resultou em nada de construtivo nada de prático e não por culpa exclusiva de quem poderia fazer algo como o DTP, por exemplo, mas também dos representantes. Nos dois últimos não compareceu nenhum representante do principal sindicato de São Paulo que é o Sindtaxi, nenhum representante dos pontos, nenhum representante da grande massa de taxistas dividido em categorias. Estes representantes teriam que usar esta câmara temática para debater sobre assuntos polêmicos da categoria e não somente pedidos ao DTP. O que nós vemos aqui é o desespero de utilizarmos a câmara temática para fazer pedidos ao DTP não está errado pedir. Vou falar da situação do meu colega, o Wagner esta há dois anos falando de um estudo para a reestruturação das bases que dividem as categorias táxi de São Paulo que é baseado no tamanho dos carros. Ora se na categoria luxo não existe em carro com entre eixo menor que seja possível colocar na categoria não são as fábricas que tem que fazer um carro especial é a portaria que tem que ser modificada e isso não deveriam exigir dois anos de reuniões bastaria que o poder público apresentasse essas justificativas para a demanda. Agora trazendo para o nosso setor eu estou há dois anos ou mais colocando em pauta aqui que o setor de pessoas jurídicas não tem pontos livres para parar. Ressalto que a pessoa jurídica está estabelecida na lei do táxi desde 1969 já no seu artigo 2º antes até das pessoas físicas pelo menos na palavra está antes e não pode ser discriminado. Nosso setor é composto por 3500 carros divididos em cerca de 50 empresas se a gente pegar em média oito funcionários por empresa, mecânicos, lavadores, funileiros e administrativos, vamos colocar 8 x 50 são 400 funcionários que dependem destas empresas. 3500 taxistas que são nossos clientes e as demandas que colocamos aqui são pra beneficiar estes taxistas se cada um levar 10 passageiros por dia serão 35000 pessoas atendidas diariamente. Nós somos a categoria do preço mais acessível à população então a gente também quer participar dos principais pontos. Eu não vim com um pedido preparado, mas uma ideia simples. Há 2000 pontos na cidade de São Paulo se cada um disponibilizasse duas vagas livres e rotativas para os veículos de pessoas jurídicas, estaria resolvida esta questão e a população estaria mais bem atendida e o taxista se beneficiaria também. Esses 3500 pais de família teriam o trabalho mais facilitado e poderiam levar mais dinheiro pra casa se eles tivessem acesso aos pontos de táxi já existentes.

Jairo se precisar a gente formaliza essa ideia, mas comecem a estudar isso vocês tem o conhecimento jurídico, conhecimento das portarias e das categorias. E tenha certeza que os motoristas que trabalham em frotas ficarão gratos. As pessoas que então entrando na classe utilizam as empresas como porta de entrada essas pessoas hoje dependem do aplicativo e dos clientes adquiridos no dia a dia. Se elas pudessem pegar passageiros nos 2.000 pontos de táxi existentes tenho certeza que 2, 3, 4 corridas por dia já pagariam todo o combustível. Acho que essa ideia precisa ter muita atenção do DTP e de alguma maneira ser colocada em pratica. Outra ideia que eu trouxe durante esses dois anos foi a do ConduTax EAD, ideia que evoluiu para uma portaria que tem seus acertos, e também seus erros, pois dificulta o investimento de outras escolas. É preciso uma revisão da portaria 124, mas o resultado e que o curso EAD já existe e foi uma demanda colocada aqui muitas vezes. Agora é preciso dar atenção ao seguinte: ao fim curso (que é feito até rápido hoje em dia) a expedição do ConduTax tem que ter um prazo. Nós entendemos que o DTP não tem as ferramentas digitais que gostaria de ter, que depende da Prodam, nós vemos o esforço de vocês em tentar fazer o que é possível, colocando funcionários para ficarem recebendo as demandas por e-mail, mas eu insisto isto é bastante importante para a categoria, pois pode atingir uma infinidade de motoristas que hoje trabalham para aplicativo e que poderiam vir para o setor de taxi que está precisando crescer e o começo é o ConduTax depois a porta de entrada é com certeza um carro de empresa e nós estamos aqui para atender essa demanda. Com relação ainda a reestruturação dessas reuniões. Nós podemos facilmente indicar quem são os as pessoas que hoje representam cada categoria para que elas sejam informadas e de fato compareçam as reuniões e tragam suas experiências de trabalho para discutir pontos importantíssimos, por exemplo, a pauta da tarifa que esta sem reajuste há muito tempo precisou discutir a construção de uma planilha, que dados estão sendo colocados na planilha, vamos ter uma planilha para o comum e outra para o especial? Aliás, uma critica ao nosso setor. Temos cinco categorias que deveriam ser bem divididas para não confundir a população. As três principais, a comum com 34.000 carros, a preto com três ou 4.000 e a especial com cerca de 600 carros essas três categorias têm tarifas iguais e isso confunde a população. É certo vendermos o mesmo serviço, com nomes distintos e com preços iguais e carros praticamente iguais? Então alem dos que estão sempre presentes aqui, temos que trazer mais pessoas aqui e discutir estes pontos importantes para a categoria. Obrigado pela oportunidade.

MICHELE – Obrigada Fabio. Só para complementar eu soube hoje da troca do presidente do sindicato dos autônomos e eu fiz o convite para o Luis, é que ficou bem em cima da hora talvez ele não tenha nem visualizado, mas para as próximas reuniões ele já será incluído.

FABIO – Michele na realidade a vocês da SMT nós só temos que agradecer o esforço de vocês construírem esta reunião, de vocês trabalharem junto com a gente e darem espaço para gente falar. Agora os e-mails estão ali e os sindicatos estão sendo notificados e eles sabem da existência da câmara temática e com certeza já se reportaram ao DTP comunicando esta mudança na categoria. Do Senhor Natalício passou para o “foca” que infelizmente faleceu devido a complicações de Covid e desde então há outra representatividade, que esta ciente que deve participar e dar a devida atenção à câmara temática. Enquanto eles não participam vamos trabalhando nossos temas. Aqui é o lugar de conversar, de criar situações para resolver essas demandas, de trazer críticas também às vezes um pouco mais fortes, mas críticas por vezes necessárias para a gente acordar e

tornar as nossas reuniões mais praticas para o setor. Michele, Rosa a aos demais as SMT meus agradecimentos pela oportunidade.

JAQUELINE – Obrigada. Temos uma inscrição, antes você quer responder? Jairo? Antes do Fábio?

JAIRO – Só Ratificar o posicionamento do DTP porque boa parte da demanda do Fábio já foi discutida e respondida também, no entanto Fabio eu diria que não foi liquidada existem três tipos de pontos, o privativo, o livre e o de apoio e para nenhum deles foi previsto (inaudível de 01h13m25s a 01h13m28s) e conforme você disse isso desde 1969, a justificativa legal é essa, mas nada impede de que haja uma instigação por parte do empresário responsável ou dono de frota para que tente mudar a lei.

FABIO - É para isso que a estamos aqui. Na nossa constituição há clausulas pétreas e mesmo assim clausulas pétrea podem ser modificadas. Agora as demais leis a gente pode sugerir modificações é esta a nossa parte e estamos fazendo a dois anos, sugerindo modificações.

JAIRO – Então é abrir um processo sugerindo que seja revista, que seja criado um ponto exclusivo ou ponto dedicado um ponto aonde o PJ possa estacionar os veículos dele. Porque o legislador previu ponto para quem tinha Condutox então o carro de frota encosta nestes pontos desde que nele haja um motorista com condutax.

FABIO – Eu entendo que a lei que regulamenta pontos de táxi em São Paulo tem erros. Os taxis de São Paulo são absolutamente iguais. A propriedade que é diferente. Existem taxis de pessoa físicas e de pessoas jurídicas. Mais são iguais: as tarifas, os carros, as vistorias, as fiscalizações e são conduzidos por motoristas com condutax; já os direitos não são os mesmos. Não vou entrar na questão de impostos porque não tem a ver com a demanda municipal (pessoa jurídica não é isento de ICMS, IPI e IPVA). Os alvarás são concedidos a pessoas físicas e jurídicas já os pontos de taxi só são concedidos à pessoa física. Já enviamos algumas propostas: pontos de táxi exclusivo para pessoas jurídicas e/ou a abertura duas vagas nos pontos de táxi existentes para os taxis de pessoas jurídicas e taxis ponto livres. São propostas para serem discutidas e se reconhecidas como boas para o beneficio dos taxistas. Ai cabe ao poder publico modificar a lei ou portaria. Jairo entendi. É para gente oficializar. Vamos trabalhar juntos.

JAIRO - A gente observa essa carência, mas tem que haver essa motivação. Jackeline inclusive essa demanda ela foi respondida tecnicamente no processo SEI que creio que a Michele já compartilhou no CHAT.

JACKELINE - Obrigada Jairo pelo esclarecimento. Eu vou passar a palavra ao senhor Flávio.

FLAVIO – Bom dia a todos. Quero só me apresentar, sou presidente da vermelho e branco desde 17 de setembro e tenho observado a câmara temática para conhecer as pessoas e saber com quem e como lidar. Creio que é conversando que chegaremos às soluções. E

estamos juntos para o que vocês precisarem. Feliz Natal e um próspero ano novo para todos.

FABIO – Flávio, Wagner o que vocês acham de antes da próxima reunião da câmara temática nós integrantes nos reunirmos em espaço neutro ou se a SMT puder nos oferecer uma sala para conversarmos sobre os temas em pauta e chegar à reunião da câmara mais coesos nos interesses comuns. Eu acho que seria muito importante à gente ter essa pré-reunião.

FLAVIO – Eu concordo plenamente pode organizar estarei presente.

FABIO – Wagner que você acha?

WAGNER - Concordo e sugiro que a próxima reunião seja presencial, no DTP ou na SMT, acho que para meados de fevereiro/março já poderemos voltar com as reuniões presenciais que é melhor para a discussão. É importante nos reunirmos antes porque isso facilitara os trabalhos. Quero dar as boas-vindas ao Sr. Rodrigo Camargo coordenador do ponto táxi luxo do aeroporto de Congonhas. Acredito que é a primeira vez dele aqui conosco. Bem-vindo.

JACKELINE – Bom dia Rodrigo, como você foi citado se quiser se apresentar.

RODRIGO CAMARGO - Bom dia, muito prazer. Meu nome é Rodrigo Camargo é minha primeira vez e agradeço a oportunidade.

O que precisar estou à disposição para todos e se precisar nas próximas reuniões estarei à disposição também.

Hoje estarei mais ouvindo que falando.

Obrigado a todos.

WAGNER - O Rodrigo pode colaborar muito. Talvez no próximo ano o Rodrigo possa estar representando o taxi luxo na minha ausência.

JACKELINE – Obrigada Rodrigo e Wagner. Só para concluir, Fabio. Achei ótima a proposta de vocês se encontrarem. Nós ainda não estamos com reuniões presenciais e precisamos ver as determinações da Secretaria, mais independente disso quando tiver uma sugestão de data, por favor, informe que a gente pode ver um local, de repente na “Barão” onde temos um anfiteatro que você deve conhecer.

WAGNER – A câmara acabou se enfraquecendo porque muita gente encontrou um caminho para suas demandas, ou via gabinete político ou diretamente no DTP. Então suspeito que o raciocínio passou a ser: Porque vou ficar duas horas na câmara temática se eu consigo de outra forma? Antes tudo era encaminhando por esta câmara temática, toda e qualquer pauta do taxi. Inclusive nesta gestão mais a gente traz pautas para vocês do que o DTP traz para a gente lá atrás era meio a meio. A gente recebe os e-mails e envia as pautas, mais nunca sabemos quais são as pautas de vocês, qual é a pauta da gestão publica? Aconteceu a mudança da portaria no decorrer desta câmara e nunca passou por aqui, talvez se tivesse passado não teria gerado tanta polêmica. Fica a sugestão para o DTP propor as pautas que

vocês imaginarem sobre o táxi. E quando alguém procurar vocês encaminhe para a câmara porque aqui é o canal de solicitações. Com isto teremos menos pessoas indo ao DTP. A câmara temática é o instrumento de discussão coletiva sobre o sistema taxi e não pode perder essa essência.

JACKELINE – Concordo com você. A intenção é que a câmara temática seja uma construção de todos é para isso que ela existe. Cada câmara tem sua dinâmica, se a forma anterior era interessante vamos retomar. Que o DTP traga as pautas deles e a gente espera as de vocês até para não invadir o espaço de vocês decidirem sobre o que querem falar. E se for de comum acordo retomamos o modelo anterior. O importante é: Juntos à gente pode mais.

FÁBIO – Sugiro a pré-reunião para o dia 15 de fevereiro terça-feira. É importantíssimo à representação dos três sindicatos, e da categoria luxo, da especial, da preto, da comum e do acessível. É importante à gente discutir ideias para o táxi. Na semana passada a minha filha perguntou. Pai tem um garoto que esqueceu a carteira num taxi e ele esta colocando nas redes sociais. Como que ele faz para achar? Olha uma situação que a gente ainda não conseguiu resolver. O DTP não tem uma central de atendimento ao passageiro a não ser pelo telefone 156 e o passageiro não sabe aonde recorrer nestes casos. Eu sugiro para Jairo levar ao DTP a ideia de um whats app exclusivamente para o passageiro recuperar objetos esquecidos. Isso exemplifica como gente precisa conversar como categoria para fazer pequenas e grandes melhorias no setor.

JACKELINE - Obrigado Fábio. Não vejo nenhuma inscrição. Jairo?

JAIRO – Fabio acho que esta sua sugestão pode ser adotada, porém eu vou dividir a responsabilidade da decisão com o diretor Roberto Cimatti. Sobre o prazo para a emissão de condutax ratifico que o setor responsável pela emissão de condutax quanto recebe toda a documentação emite o documento em até oito dias, mas há casos de três, quatro dias. Ressalto que é obedecida à ordem cronológica de recebimento do processo de emissão do condutax.

JACKELINE - Obrigada Jairo. Não temos nenhuma inscrição, e eu não sei se você abordou todas as pautas.

JAIRO – Faltou uma importante em que o Fabio menciona mudar a vistoria obrigatória de anual para bienal em veiculo com idade inferior a cinco anos. Eu estou diretamente envolvido na vistoria aqui no DTP e de vez em quando coincide de eu estar no setor de vistoria e um carro com dois ou três anos já está sendo baixados vocês precisam ver a precariedade o quanto depreciou por conta (sem generalizar) do “relaxismo” do proprietário do carro. Em minha opinião como usuário, como fiscalizador e vistor um ano é muito. Fabio do jeito que está é menos mal, só para você ter uma ideia o escolar que não roda tanto quanto o taxi faz duas vezes por ano. Mais essa é minha opinião. Sugiro que seja aberto um processo para que a gente possa formalizar o nosso parecer técnico.

FÁBIO – o Jairo já chegou dando aquele “encostão” de braço. Antes de eu falar a ideia já ouvi um não.

JAIRO - Eu acho que 70 ou 80 por cento dos taxis (principalmente o comum) hoje usam gás. Tem 30 dias que a gente soube que alguns veículos foram perdidos por conta de explosão dos cilindros e graças a Deus não houve perda de vidas. Nenhum era taxi, isto foi só para observarmos esta peculiaridade.

FÁBIO - O carro com GNV demanda de uma fiscalização mais personalizada. A ideia em resumo é: Como a idade máxima de um taxi em São Paulo é de 10 anos eu dividi este tempo a metade, então carros com até cinco anos poderiam passar de vistoria anual para bienal. O que seria até um incentivo para renovação mais rápida da frota. Fica a sugestão para ser discutida na reunião do dia 15 de fevereiro.

JAIRO – O que nós percebemos é que certas manutenções só são realizadas com o start daqui do DTP. Volto a dizer, não vou generalizar tem aquele proprietário que é cuidadoso, que segue a revisão preventiva. Mais você precisa ver o estado do certos terminais de direção, amortecedores, lona de freio, pneu, disco de freio, e etc. o resto da semana não seria suficiente para pontuar tudo o que observamos quando colocamos o carro na valeta.

FÁBIO – Talvez reduzir de cinco para os dois primeiros anos, também não é uma demanda das mais importantes para o setor, temos demandas mais importantes. Algumas pequenas como um telefone para o passageiro localizar objetos esquecidos e maiores como a distribuição equitativa de pontos de táxi.

JACKELINE - Mais alguém gostaria de fazer mais alguma consideração? Quero agradecer por estar aqui, e pela contribuição de todos. Nós somos uma equipe e independente de quem fala toda a decisão e encaminhamento é fruto do trabalho conjunto. Vamos continuar nos fortalecendo cada um com seu olhar porque às vezes a gente não enxerga aquela particularidade que o outro vê. Nós aceitamos críticas, elas nos fazem progredir, e claro, todos os pontos de vista são olhados e por isso que o grupo é importante, e eu acredito muito nele. Gostei da data proposta para a pré-reunião e se for boa para todos, nós vamos viabilizar o espaço lá na Barão de Itapetininga. A Rosa enviará os comunicados com data e local. Gostaria em nome da assessoria da SMT de dar um feliz Natal para todos e passo a palavra para a Michele fazer o encerramento. Obrigada Michele.

MICHELE - Obrigada a todos. O Zequinha quer falar alguma coisa?

JACKELINE – Desculpe não ouvi Zequinha, por favor.

ZEQUINHA – Desejo um feliz Natal e um prospero e abençoado ano de 2022 para todos. E que vocês possam reconsiderar todas as falas fortes que apareceram aqui. Um abraço a todos e estamos juntos.

MICHELE - Obrigada Zequinha. Quero agradecer a parceria de todos nesse ano. E desejar um feliz natal e um feliz ano novo para todos. E que o ano que vem seja melhor para todos e estejamos juntos.

WAGNER – Quero desejar a todos boas festas. Dá um abraço na Rosa que é pessoa incrível que está conosco desde o início da câmara temática sempre muito gentil. Michele, Jairo muito obrigado pela parceria neste ano e aos novatos sejam bem vindos. Nós teremos um 2022 longo pela frente e o que vocês precisarem estaremos junto. Parabéns pela jornada de 2021. Passamos por ela.

FÁBIO – Quero aproveitar também. E desejar boas festas a toda equipe da SMT e a todos os colegas presentes. A câmara temática é um espaço democrático e muito importante para o setor, vamos aproveitar melhor. Isso também depende da gente vamos fazer o mea-culpa também. Muito obrigado a todos e boas Festas.

JAIRO - Jackeline seja bem-vinda. Você vai ver que é envaidecedora a oportunidade de estar aqui com esse pessoal que é muito importante e tem tanta experiência. Quero desejar todos, um feliz natal e um ano repleto de muita alegria e de ações que tragam a vocês muita felicidade e saúde que agora é o que mais a gente precisa diante de tamanha ameaça que nos rodeia.

JACKELINE - Muito obrigado a todos. Boas Festas e estamos todos juntos.

ROSA – Eu quero agradecer a todos. É um prazer muito grande estar aqui na câmara temática é um trabalho que eu gosto demais. Um Natal muito abençoado para todos e em 2022 todos juntos novamente aí lutando para melhorar a categoria do táxi. Feliz natal para todos.

JACKELINE - Está encerrada a nossa reunião. Muito obrigada.

CANHADAS – Tchau. Um bom Natal para todos e um bom 2022.

RODRIGO – Só para agradecer a todos mais uma vez pela oportunidade. E quem sabe no ano que vem nos vemos novamente. Bom ano pra vocês.